



**ATA DA OITAVA REUNIÃO DA
CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO SOCIAL
DO CONSELHO DA CIDADE
6 de maio de 2010**

1 No sexto dia do mês de maio de dois mil e dez reuniu-se a Câmara Comunitária de
2 Promoção Social do Conselho da Cidade, para sua oitava reunião, em caráter ordinário, na
3 Sala de Reuniões da Fundação IPPUJ, Avenida Hermann August Lepper, nº 10, no centro
4 da cidade de Joinville, Santa Catarina, às oito horas, conforme convocação do coordenador
5 Rogélio Paulino Luetke e do Presidente do Conselho da Cidade, Luiz Alberto de Souza, para
6 tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do Edital de Convocação; b) Leitura e aprovação
7 da ata da reunião anterior; c) Conversa sobre Saúde Ambiental com a Secretaria da Saúde e
8 a Fundação Municipal do Meio Ambiente – Fundema; d) Assuntos Gerais. No início da
9 reunião o coordenador apresentou os convidados para esta reunião: Stella Maris Barth
10 Wanis, Gerente de Desenvolvimento e Gestão Ambiental da Fundema, Fundação Municipal
11 do Meio Ambiente; Mara Lúcia Monteiro, Coordenadora da Vigilância Sanitária Ambiental;
12 Francisco Carlos Severino (Franco), Fiscal Sanitarista da Vigilância Sanitária; Luciane
13 Almeida, Coordenadora do Programa de Controle da Dengue/Zoonoses da Secretaria da
14 Saúde. Em seguida foi feita a leitura do edital de convocação e da ata da reunião anterior,
15 sendo esta aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. O coordenador passou a
16 palavra aos convidados, para início da conversa, convidando-os a explanar sobre o que está
17 sendo feito com relação à saúde ambiental no Município de Joinville. O senhor Francisco, da
18 Vigilância Sanitária, apresentou os programas “Vigiágua”, “Vigisolo”, “Vigiar” (previsto), e
19 comentou sobre questões como água, saneamento básico, e esgoto (rede de esgotos e
20 sistema fossa e filtro). A vigilância vê o que está atingindo agora a saúde do homem e vai
21 agir imediatamente, e a Fundema garante a qualidade de vida daqui há 20 anos. O senhor
22 Francisco comentou que a Vigilância Sanitária deve seguir as normas federais de
23 saneamento, e às determinações da Anvisa. Relatou o trabalho que a Casan deixou de
24 executar quanto aos serviços de esgoto, e que hoje, com a Companhia Águas de Joinville,
25 as solicitações são atendidas. Disse que hoje a população busca informações para
26 instalação de fossa e filtro, mas o custo desse sistema torna difícil a implantação. Antes era
27 mais difícil para a Prefeitura controlar a implantação do sistema fossa e filtro, mas hoje já
28 existe um controle maior. Stella Máris disse a Fundema ajuda no processo da fiscalização do
29 esgoto, que é um trabalho lento, mas os resultados já estão aparecendo. A conselheira
30 Viviani perguntou se existe dados do percentual de fossa e filtro na cidade, e o senhor
31 Franco informou que não, pois só estão computados os casos registrados na Prefeitura.
32 Stella comentou que no bairro Vila Nova está sendo feito um condomínio que terá que fazer
33 o próprio tratamento de esgoto. Disse ainda que os trabalhos relacionados ao esgoto são
34 realizados em conjunto entre a Companhia Águas de Joinville, a Amae e a Fundema, e que
35 a Fundema tem seu foco na ação sobre o meio ambiente, e a Vigilância Sanitária na ação
36 direta sobre a saúde das pessoas. A senhora Luciane disse que na maioria das vezes as
37 doenças são causadas por desequilíbrio no meio ambiente, e que a Vigilância Sanitária e a
38 Saúde Ambiental trabalham em parceria com outros órgãos. Disse ainda que esse trabalho
39 intersetorial, essa ação conjunta, é um grande avanço, e envolve as Secretarias Regionais,
40 a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria de Assistência Social e a Fundação Municipal do
41 Meio Ambiente, todos voltados para a saúde da comunidade. Comentou que a Rede de
42 Controle da Dengue faz palestras nas escolas e nas comunidades, bem como treinamento
43 de professores para serem multiplicadores, mas o problema está na cultura e nos hábitos da
44 população. Disse que a Vigilância Sanitária fiscaliza os locais que apresentam risco de



45 contaminação, e passa larvicida, mas que o “lixão” não é fiscalizado, pois fica longe da
46 população. O conselheiro Lenin Peña comentou que os valores culturais anacrônicos e
47 arcaicos “ainda nos dominam, nos castigam com os mais variados tipos de doenças”. A
48 senhora Stella Máris comentou que todas as ações da Fundema estão relacionadas com a
49 saúde, e que a educação formal é de responsabilidade da Secretaria de Educação em
50 conjunto com a Fundema. Disse também que à Fundema cabe toda a parte de gestão
51 ambiental em Joinville, e apresentou em seguida as ações da Fundação Municipal do Meio
52 Ambiente, os programas envolvidos e as atribuições dos diversos setores desse órgão. Os
53 conselheiros abordaram a questão dos cemitérios que foram construídos sem licença
54 ambiental, a questão dos lixões, da possível construção de um ossário em Joinville, das
55 árvores que apresentam risco para a população, sobre a arborização em Joinville, sobre
56 Planos de Gestão Ambiental, sobre educação ambiental, sobre o “Vivacidade”, o laboratório
57 de monitoramento da quantidade e qualidade da água, do ar, sobre o mapeamento da costa
58 de Santa Catarina e de Joinville. A conselheira Viviani comentou que muitas dessas árvores
59 que apresentam riscos estão dentro dos cemitérios, e Stella explicou a dificuldade de
60 manutenção dos cemitérios. A conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto perguntou sobre a
61 diferença entre o trabalho da Fundema e da Conurb com relação às praças, e a conselheira
62 Viviani explicou que a Fundema cuida do meio ambiente e a Conurb dá atenção à limpeza,
63 jardinagem e manutenção equipamentos existentes nas praças. Stella falou ainda que ainda
64 em maio Joinville terá o primeiro veículo do Sul do Brasil com capacidade de monitoramento
65 do som, água e poluição, e comentou sobre as estações de monitoramento atmosférico,
66 sobre o controle de caramujos. Ao abordarem a questão do lixo industrial, o conselheiro
67 Lenin Peña comentou que Joinville sustenta o “privilegio” de acolher e manter o aterro
68 industrial, e está aceitando o lixo industrial até de países europeus – UM CRIME que
69 cometeu o PODER PÚBLICO LOCAL, ESTADUAL E FEDERAL, e que a atual gestão (Fundema)
70 continua permitindo a existência desse aterro sanitário. Ressaltou também a omissão da
71 sociedade, que não se manifestou a respeito, aceitando alienadamente esse futuro prejuízo.
72 Stella abordou ainda as questões do transporte de cargas perigosas, dos mananciais, da
73 ampliação do aterro sanitário, do Corredor Ecológico, dos Pontos de Coletas de produtos
74 descartados como pneus, óleo (um litro de óleo na água contamina um milhão de litros de
75 água), pilhas e baterias, produtos elétricos e eletrônicos, bem como mobiliário velho.
76 Comentou sobre a coleta seletiva, sobre os catadores que fazem a separação, e sobre as
77 dificuldades dessa coleta. O conselheiro Lenin perguntou à senhora Stella Máris se há uma
78 mentalidade para “aterro zero”, ou seja, uma nova cultura de valores, com hábitos e
79 costumes, principalmente de consumo, em que se produz menos lixo, e onde é aproveitado
80 integralmente tudo que se produz. Stella respondeu que sim, que estão trabalhando num
81 plano de resíduos, de determinados produtos. Lenin perguntou ainda sobre a questão da
82 poluição e o perigo para a vida dos joinvilenses quanto aos postes de luz, com seus milhares
83 e milhares de fios aéreos, que além da poluição são também uma ameaça à vida do
84 joinvilense. A isso Stella respondeu que sim, há um plano de gerenciamento de resíduos, e
85 também o projeto Jogue “Limpo com Joinville”, que trabalha a responsabilidade de cada
86 cidadão para com o seu lixo: “Eu sou responsável, tenho que reduzir o meu consumo, tenho
87 que reutilizar”. Falou sobre compostagem e sobre a obrigação legal de que as empresas se
88 responsabilizem em dar o destino final ao descarte do que produzem (garrafas PET, pilhas,
89 baterias, por exemplo). O conselheiro Manoel de Medeiros Machado comentou que oitenta
90 por cento do lixo que produzimos é reciclável, o resto é orgânico. Disse ainda que “ensinar a
91 fazer é uma coisa, conscientizar é outra”, e pediu para verificar a possibilidade de mandar
92 esses procedimentos para as regionais. O conselheiro Carlos Alberto Lessa chamou
93 atenção para a questão das pilhas e lâmpadas, fluorescentes ou incandescentes. Stella
94 comentou que em Joinville tem cemitério de cachorros. Sobre a coleta de lixo, o conselheiro



95 Carlos Lessa disse que os trabalhadores nos caminhões de coleta deveriam ver o que é
96 reciclável ou não. Os conselheiros abordaram também a questão do uso das sacolas
97 plásticas, sobre o programa “Saco é um saco”, e sobre as sacolas ecológicas. Lessa
98 ressaltou que para isso funcionar bem deve haver vontade política. Stella comentou que a lei
99 sobre a redução do uso de sacolas plásticas já esta pronta e será enviada assim que as
100 condições para isso tiverem sido dadas. A conselheira Juliana Rocha Alcântara falou sobre o
101 aproveitamento da água da chuva, e Stella comentou que esta tem que ser coletada e
102 tratada. O conselheiro Lenin agradeceu pela reunião, e disse que foi uma das mais
103 importantes até agora. Reforçou que continua sendo um crime permitir que continue o aterro
104 industrial, e a senhora Stella disse que a Fundema também está trabalhando para que isso
105 não aconteça. Os conselheiros abordaram ainda a questão dos resíduos da construção civil,
106 e Lenin falou sobre o crime ambiental da Celesc pelo uso de fios elétricos aéreos, e da
107 Fundema ao permitir que seja assim. Lenin parabenizou sobre a política de vigilância
108 sanitária e da saúde, e ressaltou o quanto a interdisciplinaridade é positiva. Disse que o
109 Conselho da Cidade está aqui para ajudar a pensar, e seria interessante continuar no
110 mesmo assunto para consolidar. Stella Máris comentou que tudo parte da mudança de
111 hábitos e atitudes; se cada cidadão cumprir sua responsabilidade poderá cobrar do
112 município a parte dele. Como questão de encaminhamento, a conselheira Rosinete Fátima
113 Ferreira Neto solicitou que Secretaria da Saúde encaminhe o relatório final da Conferência
114 Municipal de Saúde Ambiental, e sugeriu que seja estipulado um prazo de 30 dias para seu
115 fechamento e divulgação. Em sua opinião há uma dissociação entre o trabalho da Saúde e
116 da Fundema, e que deverá haver um melhor entendimento do que é saúde ambiental. Stella
117 disse que esses órgãos estão mesmo trabalhando em conjunto, e que há realmente uma
118 integração. O coordenador Rogélio Paulino Luetke solicitou que seja feito um ofício de
119 agradecimento pela participação dos visitantes e pela riqueza dos assuntos explanados, e
120 nada mais havendo a tratar, às dez horas e trinta minutos deu por encerrada a reunião. Eu,
121 Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei a presente
122 ata, que vai assinada pelo coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville,
123 seis de maio de dois mil e dez.

Rogélio Paulino Luetke
Coordenador da Câmara Comunitária
de Promoção Social do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



GT2 – Câmara Comunitária de Promoção Social do Conselho da Cidade

Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

Câmara Comunitária de Promoção Social			
PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
- <u>ausente</u> - Silvestre Ferreira	_____ Manoel de Medeiros Machado	- <u>ausente</u> - Rudi Soares	- <u>ausente</u> - Mauro Berger
I - Entidades Empresariais			
_____ Rogélio Paulino Luetke	- <u>ausente</u> - Luiz Carlos da Silva Januário	_____ Carlos Alberto Lessa	_____ VAGO
II - Entidades de trabalhadores			
- <u>ausente</u> - Claudia Valéria Lopes Gabardo	- <u>ausente</u> - Rita de Cássia de Almeida Chagas Fernandes	_____ Eduardo Miers	- <u>ausente</u> - Giane Bracelo Luetke
III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa			
_____ Juliana Rocha Alcântara	- <u>ausente</u> - Silvano Ribeiro	_____ Lenin Peña	_____ Irma Kniess
IV - Organizações não Governamentais (ONG's)			
- <u>ausente</u> - Maria Teresa Soares	_____ Viviani Bittencourt Marques	_____ Rosinete Fátima Ferreira Neto	- <u>ausente</u> - Pedro Johnni Dias Júnior
V - Movimentos Sociais			

Joinville, 6 de maio de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.